

BÊNÇÃOS E MALDIÇÕES



Vítor Quinta
Agosto 2021

Quando vemos acontecimentos terríveis que ultrapassam a nossa compreensão, devemos parar por uns momentos e procurar na Palavra de YHWH a explicação para tais acontecimentos, históricos, recentes ou mais remotos, sobretudo aqueles que envolvem o povo que O Altíssimo chamou de “Seu povo”. Porquê acontecimentos históricos? É que, por vezes, as coisas aconteceram e nós não lhes demos a importância que elas deveriam ter à luz das profecias do Altíssimo... mas elas não aconteceram devido ao acaso.

Tenhamos presente que muitos seres humanos são ímpios aos olhos do Altíssimo e que o Seu juízo, por vezes é célere sobre eles e até sobre suas famílias. Sim, Ele julga e pune aqueles que são contumazes na prática do mal. Tal é o caso de muitos que persistem em desobedecer aos mandamentos do Altíssimo, praticando a idolatria e ensinando-a aos seus filhos, prática que YHWH abomina. Isso mesmo podemos concluir pelas Suas palavras integradas na chamada Lei dos 10 Mandamentos, em:

Êxodo 20:3-6 – “Não terás outros deuses diante de mim. Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás a elas nem as servirás; porque eu, YHWH teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam. E faço misericórdia a milhares dos que me amam e aos que guardam os meus mandamentos”.

Quem não atenta para este conselho, fá-lo para seu próprio prejuízo... eterno.

O que possa parecer uma maldição na nossa vida ou na de terceiros pode ser anulada por uma entrega genuína ao Elohim Todo-Poderoso, Adonai YHWH, rogando-Lhe, com orações e jejuns, o livramento tão desejado.

Não há outra força tão poderosa como a do nosso Elohim Criador e Sustentador, à qual possamos recorrer com fé para sermos atendidos. Todos os nossos rogos devem sempre ser dirigidos por uma fé genuína e no Nome de Yeshua *HaMashiach*. Lembremos o exemplo de fervor na oração, de Ana, mãe de Samuel.

Na abordagem do tema de hoje iremos também ter presente o que YHWH prometeu a Abrão para que possamos entender que consequências é que poderão advir para os povos e para as pessoas que, ao longo da História, têm perseguido e maltratado o povo de Israel/Judá:

Gênesis 12:2-3 – “E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção. E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão benditas [enxertadas] todas as famílias da terra”.

Mesmo ao nível pessoal devemos encarar esta promessa do Altíssimo com grande seriedade, pois a nossa posição individual face a Israel e aos seus membros, pode ser determinante para as nossas vidas: a diferença entre o sermos abençoados ou amaldiçoados.

Historicamente constatamos que as nações que acolheram e fizeram prosperar o povo de Judá foram abençoadas. Porém, quando essas nações começaram a perseguir e a maltratar os Judeus, a sua queda foi notória. Podemos citar alguns exemplos:

- O próspero reino de Castela começou a definhar e a perder riqueza e importância internacional após o Édito de expulsão dos Judeus de 1492, assinado pelos reis católicos Fernando e Isabel.
- Já o reino de Portugal ganhou muitíssimo com a entrada dos Judeus expulsos de Espanha (na época dos Descobrimentos), tanto em riqueza material como em conhecimento, até que, também este reino começou a perder importância a favor de outros povos (holandeses e britânicos, por exemplo) que acolheram os Judeus após as perseguições e conversões forçadas ao catolicismo-romano feitas em Portugal nos anos pós 1495, ano em que foi decretada a conversão forçada dos Judeus ao catolicismo romano, sob pena de morte ou expulsão do reino. Não esqueçamos que o reino de Portugal cedeu às exigências da infame “santa inquisição católica-romana” durante séculos. Tais “conversões” incluiu o roubo de crianças judias a famílias judias para serem entregues a famílias católicas, bem como a proibição do Judaísmo (santificação dos Sábados, etc.) e a abolição forçada dos seus nomes hebraicos. Nos anos do domínio da Inquisição, muitos filhos de Israel foram mortos nas fogueiras, incluindo alguns dos chamados “cristãos-novos”.
- Mas os que puderam fugir procuraram ir viver para outras partes onde foram bem acolhidos, como aconteceu com os que fugiram para os Países Baixos, pelo que esses países prosperaram com a sua presença.

Hoje vamos centrar um pouco a nossa atenção no que se passou durante muito tempo na Rússia e noutros países eslavos.

Na realidade, muitas famílias judias foram viver para as vastas regiões do Leste Europeu após a sua expulsão das terras de Israel ao tempo do domínio Romano.

Centenas de milhares foram mortos na terra de Israel e a maioria foi expulsa nos anos 70 e 135 d.C., por altura das sublevações contra o domínio de Roma, insucessos de que nos fala o historiador Flávio Josefo na sua obra: "A História dos Judeus". Tal despovoamento teve como consequência a terra de Israel ter entrado em declínio após a morte ou partida dos seus habitantes, tornando-se estéril. Os que escaparam com vida foram expulsos (entraram na diáspora), tendo fugido para terras em que a sua prosperidade e religião não foram bem aceites pelas populações locais, populações essas mais atrasadas intelectualmente e cheias de crenças pagãs, idólatras, passando a hostilizar as comunidades judias que aí se estabeleceram, as quais eram facilmente identificáveis pela guarda do Sábado santo e pelos seus alimentos "kosher".

Ao manterem um modo de vida diferente da dos locais, o povo de Judá foi hostilizado e perseguido através de "pogroms" (ataques mortíferos e de roubo contra aldeias judias perpetrados com o consentimento das autoridades autóctones locais). Quem viu o filme "Um violino no telhado" assistiu a este tipo de perseguições.

Mas, para compreendermos estas terríveis vicissitudes, temos de ler atentamente **Deuteronomio 28:15-68**. Só assim podemos entender a razão de ser de tanta hostilidade movida aos Judeus ao longo de séculos, e em tantos locais para onde foi viver "o judeu errante".

É na Palavra de YHWH que encontramos a explicação para tantas desgraças que sobrevieram a este povo, em tantos locais onde se estabeleceram, desgraças essas que culminaram em três dos maiores e mais brutais genocídios que a História nos deu a conhecer: os "Pogroms", a Inquisição Católico-Romana, e o Holocausto Nazi. A palavra "pogrom" significa: "causar estragos, destruir violentamente".

Note-se ainda que, embora eles o neguem, o Holocausto Nazi foi grandemente apoiado por altos responsáveis da Santa Sé, secundado inclusivamente pelo silêncio altamente comprometedor do "papa" Pio XII, anterior Núncio Apostólico junto do governo alemão de Hitler. Só nesta barbárie foi contabilizada a morte de 6 Milhões de Judeus às mãos dos exércitos nazis, tendo muitos colaboradores entre as várias populações locais que "ajudaram no roubo e morticínio".

De notar ainda, que antes da máquina de extermínio nazi estar a operar com eficiência alimentando os campos de morte, já as tropas nazis SS fuzilavam dezenas de milhares de homens, mulheres e crianças que encontravam nas aldeias e cidades dos territórios que iam invadindo. A isto chamavam eles de limpeza étnica.

O plano de extermínio do Judeu (chamado de "Solução Final") foi facilitado pelo ódio secular a que este povo tinha estado exposto ao longo de séculos nos muitos locais onde se fixaram, locais onde passaram a ser vítimas de inúmeros "pogroms" e, alvo, uma vez mais, de insidiosas campanhas de propaganda que visavam degradar e rebaixar a figura "do Judeu", procurando justificar o seu extermínio.

Ao apresentarem “o Judeu” como um ser inferior, sub-humano, não digno de piedade, comparando-o a uma ratazana, o caminho ficava aberto para que todo o tipo de violência exercida sobre estas pessoas pudesse ficar impune.

Nos territórios ocupados pelas forças nazis, muitos Judeus procuraram esconder-se destas forças diabólicas. Bem poucos escaparam, pois não faltaram denunciante que os entregavam aos nazis (lembramos, como exemplo, o caso de Anne Frank).

Por isso mesmo, quando as tropas SS entraram nas vastas extensões territoriais eslavas, por exemplo, já encontraram populações favoráveis à denúncia e entrega de famílias judias, o que faziam para roubar os seus bens, de forma impune. O mesmo se passou na Polónia¹ e noutros países onde os nazis estabeleceram guetos com populações judias para mais facilmente os controlarem e enviarem para os campos de extermínio. Em Auschwitz-Birkenau, por exemplo, famílias inteiras eram gazeadas à chegada e os seus corpos queimados em fornos que trabalhavam 24 sobre 24 horas. Não vamos descrever as cenas deste horror verdadeiramente inconcebível. Todo este mal está amplamente documentado e exposto em filmes e na Internet. Mas se lermos a Palavra vemos que estes horrores estavam há muito profetizados:

Salmo 102:1-11 – “YHWH, ouve a minha oração, e chegue a ti o meu clamor. Não escondas de mim o teu rosto no dia da minha angústia, inclina para mim os teus ouvidos; no dia em que eu clamar, ouve-me depressa. Porque os meus dias se consomem como a fumaça, e os meus ossos ardem como lenha. O meu coração está ferido e seco como a erva, por isso me esqueço de comer o meu pão. Por causa da voz do meu gemido os meus ossos se apegam à minha pele. Sou semelhante ao pelicano no deserto; sou como um mocho nas solidões. Vigio, sou como o pardal solitário no telhado. Os meus inimigos me afrontam todo o dia; os que se enfurecem contra mim têm jurado contra mim. Pois tenho comido cinza como pão, e misturado com lágrimas a minha bebida, por causa da tua ira e da tua indignação, pois tu me levantaste e me arremessaste. Os meus dias são como a sombra que declina, e como a erva me vou secando”.

Quem não é capaz de ver neste lamento o retrato do que se passou nos campos de extermínio nazis, sofrimento anunciado com milhares de anos de antecipação?

Nestes campos e noutros moldes e tempos, as fogueiras da Inquisição fizeram milhões de vítimas ao longo de centenas de anos. Tão grande pecado não será perdoado aos algozes. Mas, daquelas palavras proféticas podemos ver que tal maldição caiu sobre o povo de Judá por causa da ira e da indignação de YHWH, pois este povo havia-se esquecido do seu Elohim.

Atente-se também no aviso de YHWH ao Seu povo feito em:

¹ Um ano após a derrota da Alemanha nazi, os Polacos de Kielce chacinaram mais de 200 Judeus sobreviventes ao Holocausto que tinham regressado às suas casas naquela cidade, e assim continuarem na posse dos bens roubados.

Jeremias 6:15-19 – ***“Porventura envergonham-se de cometer abominação? Pelo contrário, de maneira nenhuma se envergonham, nem tampouco sabem que coisa é envergonhar-se; portanto cairão entre os que caem; no tempo em que eu os visitar, tropeçarão, diz YHWH. Assim diz YHWH: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas [a Minha Lei/Torá], qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para as vossas almas; mas eles dizem: Não andaremos nele. Também pus atalaias sobre vós, dizendo: Estai atentos ao som da trombeta; mas dizem: Não escutaremos. Portanto ouvi, vós, nações; e informa-te tu, ó congregação, do que se faz entre eles! Ouve tu, ó terra! Eis que eu trarei mal sobre este povo, o próprio fruto dos seus pensamentos; porque não estão atentos às minhas palavras, e rejeitam a minha lei”***.

Estas palavras do Altíssimo ficaram escritas para nosso ensinamento e correcção. Bem-faremos em dar-lhes atenção e observar o Seu conselho.

De Deuteronómio 28:15-68 retiramos estes três versos iniciais:

Deuteronómio 28:15-16, 20 – ***“Será, porém, que, se não deres ouvidos à voz de YHWH teu Deus, para não cuidares em cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos, que hoje te ordeno, então virão sobre ti todas estas maldições, e te alcançarão: Maldito serás tu na cidade, e maldito serás no campo... YHWH mandará sobre ti a maldição; a confusão e a derrota em tudo em que puseres a mão para fazer; até que sejas destruído, e até que repentinamente pereças, por causa da maldade das tuas obras, pelas quais me deixaste”***.

Mesmo perante tamanhos castigos e desgraças perguntamos: será que O Altíssimo Se esqueceu do Seu povo? Não, nunca Se esqueceu nem esquecerá da descendência de Abraão, Isaac e Jacob, os justos aos quais fez juramento. Diz-nos o Seu profeta:

Oseias 4:6 – ***“O meu povo foi destruído, porque lhe faltou o conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento [a Minha Lei/Torá], também eu te rejeitarei, para que não sejas sacerdote diante de mim; e, visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos”***.

Sim, podemos ligar estas palavras às maldições que YHWH anuncia em Deuteronómio 28:15-68. Mas, também sabemos que O Todo-Poderoso não invalida a Sua Palavra ou as promessas que fez aos pais, os patriarcas, pelo que estes castigos são temporários.

Sabemos que perante O Altíssimo, os reis têm grande responsabilidade pelo cargo que ocupam, cargo que lhes foi atribuído pelo Todo-Poderoso, devendo cuidar da paz, da administração da justiça (neste caso a aplicação da Lei/Torá) e do bem-estar das populações por eles governadas, defendendo-as dos seus inimigos. Ora, já desde tempos antigos que a taça da ira do Todo-Poderoso foi enchendo, até que extravasou em várias épocas históricas, como já vimos.

Muitos “*pogroms*” ocorreram nos territórios da Rússia, Bielorrússia, Ucrânia, etc. Tratou-se de actos injustos de perseguição do povo Judeu por populações locais, ímpias, incentivadas pelas autoridades que as governavam. Mas, socorramo-nos da História para lembrarmos muitos outros “*pogroms*” que ocorreram em diferentes épocas e circunstâncias, em muitos lugares, como em Portugal (Lisboa), Espanha, França, etc.

Estamos em crer que, em certos momentos “*a mostarda subiu ao nariz*” do Altíssimo. Lembremos que Ele resolveu apeiar do seu pedestal em 1917 a família Romanov que governava a Rússia. Tal família fomentou a perseguição aos Judeus que viviam nos territórios da vasta Rússia em várias épocas. Mas, o clamor dos oprimidos chegou até ao Elohim Todo-Poderoso. Por isso, mais do que por razões políticas, os Romanov pagaram com a vida.

Escusado será dizer que muitos Judeus, intelectuais sobretudo, vieram a envolver-se nas lutas revolucionárias e contra-revolucionárias daquele tempo, tendo alguns deles, ganhado proeminência na condução dessas massas.

Claro que o “império russo” também colapsou como consequência da insatisfação do povo russo quanto à crescente corrupção nas esferas governamentais, e às fomes e miséria endémicas que se viviam à época. Também do ponto de vista económico, social e industrial, a Rússia estava muito atrasada face às potências europeias. Algo tinha de ser feito. E o que foi feito foi a revolução de 1917 fomentada por movimentos populares que levaram à queda dos Romanov e restante classe de nobres, os donos da terra, que viviam sumptuosamente em palácios enquanto o povo definhava e era tratado como bestas de carga, passando fome e miséria.

Ora a família Romanov já governava a Rússia desde 1613. Mas foi a última geração dos Romanov, a do Czar Nicolau II, que foi violentamente apeada do poder pela revolução bolchevique. Nicolau II governou de 1895 a 1917, tendo ele e sua família sido mortos em 1918. Certamente, como nos diz a Palavra, este governante “foi pesado em balança e foi achado em falta” como aconteceu a Belsazar, filho de Nabucodonozor – [Daniel 5:25-28](#), o que acontece a muitos governantes que se esquecem que têm YHWH acima deles que tudo governa conforme o Seu propósito.

Dados os sentimentos antissemitas prevalecentes na Rússia, também os Romanov permitiram todo o tipo de desmandos contra populações judias que já viviam no seu território, em paz, há muitas gerações. Entre 1881 e 1884 mais de 200 “*pogroms*” tiveram lugar no território czarista e até em regiões afastadas como Kiev, Varsóvia e Odessa. Os “*pogroms*” de 1903 a 1906 revelaram ser os mais sangrentos.

Após muitas injustiças e sangue derramado, a História veio comprovar que o povo russo acabou perdendo, pois trocou uma forma de ditadura por outra igualmente férrea e perversa, a dos bolcheviques. Não será de admirar, pois se sempre perseguiram, roubaram e mataram o povo de Judá, também YHWH lhes deu miséria em vez de sucesso. Seguiu-se um período de guerra civil em que várias facções se enfrentaram na luta pelo poder. Desta amálgama de situações veio a emergir um ditador, Joseph Stalin, que esteve na génese de fortes perseguições internas e na morte de milhões de russos e ucranianos nos “*gulags*”.

Em toda esta balbúrdia histórica e social, os Judeus continuaram a ser o alvo da ira de várias facções russas, assumindo o papel de “bode expiatório”, e dando azo à ocorrência de novos “*pogroms*”, mesmo após a revolução bolchevique de 1917, em que populações cheias de ódio contra os Judeus ainda causaram:

- 200.000 Judeus mortos
- A orfandade de 300.000 crianças Judias, e
- 1/3 das mulheres Judias foram violadas em público.

Enfim, seria fastidioso enumerar os muitos “*pogroms*” e outros ataques que o povo Judeu sofreu ao longo dos séculos, até que O Eterno decretou que muitos dos que escaparam das largas carnificinas e perseguições na Europa encontrassem refúgio nos E.U.A. e também no Estado de Israel restabelecido em 14 de Maio de 1948.

Só que, os estados árabes, seus vizinhos, vêm procurando expulsá-los desde então, sem sucesso. Sabemos que O Todo-Poderoso não o permitirá, pois Ele mesmo disse:

Amós 9:15 – “E plantá-los-ei na sua terra, e não serão mais arrancados da sua terra que lhes dei, diz YHWH teu Deus”.

Contra esta determinação divina não há força humana (nem qualquer outro poder) que possa arrancar Israel da terra onde YHWH os colocou, embora várias nações árabes lhes tenham movido sucessivas guerras desde Maio de 1948!

No passado, havia razão para se apontar para a figura do “Judeu errante”. Porém, desde 14.Maio.1948 deixou de haver razão para se invocar essa figura, pois o povo de Judá pode, desde então, regressar à terra dos seus antepassados. O próprio Estado de Israel vem promovendo o retorno dos Judeus à terra dos seus pais: a “*allyah*”, vindos dos quatro cantos do mundo.

Mas, mesmo assim, ainda restam dias de grande tribulação pela frente, período a que a Palavra chama os dias da tribulação de Jacob, que irá ocorrer quando os imensos exércitos inimigos se juntarem no Vale de Har Megido. Tais exércitos inimigos irão procurar destruir esta nação, cumprindo-se então a profecia de Ezequiel caps. 38 e 39, altura em que 2/3 dos habitantes de Israel irão perecer, mas em que 1/3 será poupado (Zacarias 13:8-9). O Todo-Poderoso irá intervir nesta batalha final, destruindo os exércitos de Gogue e seus aliados. Só de uma confederação de nações inimigas de Israel virá um exército de 200 milhões de homens (os “reis” do Oriente).

Desde 1948 que a nação de Israel tem recebido grandes bênçãos do Todo-Poderoso e progredido em todos os sectores da sociedade humana, o que tem causado a inveja dos seus vizinhos árabes e iranianos, inimigos seculares, que vêem os seus países irem de mal a pior (relembremos Gênesis 12:3) e Israel a prosperar.

Mas hoje devemos estar atentos à revelação próxima de uma figura que se irá apresentar ao mundo trazendo uma solução para a “paz no Médio Oriente”: “o filho da perdição”, “o homem do pecado”.

Sabemos, pela Palavra, que este homem, o último anticristo, irá receber o poder de Satanás para, em conjunto com o falso profeta, levar a cabo o seu plano de domínio, a perseguição dos santos e, por fim inenarrável destruição... como nunca antes houve nem voltará a haver. Ao lermos os profetas do Altíssimo ficamos com a certeza que este “homem do pecado” irá fracassar, pois O Rei vindouro porá fim à sua existência – Apocalipse 19:20.

Até lá, estejamos atentos ao anúncio de um “acordo de paz”, uma aliança a que O Eterno chama de “aliança com a morte”:

***Isaías 28:14-18 – “Ouvi, pois, a palavra de YHWH, homens escarnecedores, que dominais este povo que está em Jerusalém. Porquanto dizeis: Fizemos aliança com a morte, e com o inferno fizemos acordo; quando passar o dilúvio do açoitite, não chegará a nós, porque pusemos a mentira por nosso refúgio, e debaixo da falsidade nos escondemos. Portanto assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu assentei em Sião uma pedra, uma pedra já provada, pedra preciosa de esquina, que está bem firme e fundada; aquele que crer não se apresse. E regrarei o juízo pela linha, e a justiça pelo prumo, e a saraiva varrerá o refúgio da mentira, e as águas cobrirão o esconderijo. E a vossa aliança com a morte se anulará; e o vosso acordo com o inferno não subsistirá; e, quando o dilúvio do açoitite passar, então sereis por ele pisados*”.**

Estejamos, pois, atentos a estas ocorrências próximas. Entretanto, caiu o governo do Afeganistão, que sucumbiu ao apressado abandono dos EUA daquele território deixando o terreno nas mãos dos “talibãs”, organização terrorista, fundamentalista islâmica. As ondas de choque deste acontecimento ainda se irão fazer sentir em todo o mundo, incluindo, até, em Israel.

Lembremos as palavras de Paulo que nos dizem que nos dias em que anunciarem que quando houver paz e segurança... então lhes sobrevirá repentina destruição: 1.Tessalonicenses 5:3.

Muitos mais exemplos de bênçãos e maldições podem ser encontradas tanto na Palavra de YHWH como na História. O tema é quase inesgotável. Porém, pensamos que os exemplos aqui apresentados são suficientes para entendermos que, qualquer de nós, pode alcançar uma destas condições em resultado da nossa conduta perante O Todo-Poderoso.

Não descuremos o estudo da Palavra do Altíssimo para que a nossa fé se vá fortalecendo cada dia que passa e o nosso conhecimento das profecias nos habilite a entender o que está a acontecer... e “aquele dia” não nos apanhe de surpresa.

AlleluYAH

Vem abrir o nosso entendimento à força da Tua Palavra/Verdade.
